



SUMÁRIO

1. Editorial

Juntos rumo os ODM

Por: Josep Vicent Puig i Gómez

Coordenador Geral da Cooperação
Espanhola em Angola

2. Cooperação Bilateral

Hospital Pediátrico

3. Cooperação Multilateral

UNICEF

OMS

4. Cooperação com ONGDS

Cruz Vermelha de Angola/ Cruz Roja
Espanhola

5. Outras Noticias da Cooperação Espanhola em Angola

Cooperação Cultural

Semana da Cooperação Espanhola

Educação para o Desenvolvimento

Processo do Marco de Associação

Visita do Governo da Província de Malange

Projecto de Desminagem

Segurança Alimentar

Agricultura Irrigada Urbana e Suburbana em
Luanda

Editorial

Juntos rumo os ODM

No passado dia 21 de Junho em pleno solstício de inverno, aqui no hemisfério sul, lançamos o número 0 do "Boletim Cooperando" da Cooperação Espanhola em Angola. Como o compromisso foi de lançar este boletim cada três meses, chegou o momento de lançar o seguinte número, esperamos que contribua com maior transparencia o que faz a Cooperação Espanhola em Angola e a porte elementos para uma Cooperação em parceria.

Neste boletim vamos a transmitir-lhes as principais noticias dos últimos três meses, com especial menção a semana da Cooperação Espanhola em Angola dedicada principalmente aos Direitos Humanos, nesta ocasião ao Direito a Saúde.

O evento de maior relevância é o inicio do Marco de Associação entre Espanha e Angola, um marco que tem como principio básico a participação e o dialogo permanente com os distintos actores no terreno, o alinhamento com as politicas públicas, a harmonização entre os distintos processos em prol da qualidade da ajuda. Para facilitar este processo tem-se criado três espaços diferentes, mais complementarios. Por um lado o Grupo Estavel de Coordenação (GEC) representado por todos os actores da cooperação espanhola em Angola (ONGDs, Universidades, etc), o Grupo Bilateral de Coordenação (GBC) entre a Embaixada de Espanha e o Ministério de Relações Exteriores de Angola; e por último o grupo Misto de Coordenação (GMC), ao qual estão convidados os nossos parceiros do governo de Angola, da sociedade civil, e nossos colegas dos Organismos Multilaterais, de agencias de cooperação de outros países, outros doadores, etc. Os dois primeiros grupos ja iniciaram seus trabalhos durante este trimestre; o último grupo, o GMC, terá o primeiro encontro no dia 29 de setembro 2010. Esperamos que a difusão deste Boletim contribua para aumentar a participação dos nossos parceiros neste encontro. Os 3 grupos tem nas suas mãos a possibilidade de contribuir ao Marco das intervenções da Cooperação Espanhola em Angola para o período 2010-2013, fazendo coincidir a nossa planificação com o Plano de Medio Prazo do Governo de Angola.

Por último, gostaria fazer menção ao encontro que começou a segunda-feira desta semana em Nova Iorque para analisar os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, a falta de 5 anos para atingir o prazo com o qual os países assinantes comprometeram-se. Voltando aos Direitos Humanos e parafraseando a Eduardo Galeano, todos temos direito a sonhar, e o meu sonho pessoal é que juntos podemos conseguir melhorar a situação actual. Juntos no dialogo, construindo em parceria, e deixando de lado as individualidades institucionais, tudo em beneficio de aqueles que mais precisam.

Josep Vicent Puig i Gómez
Coordenador Geral da Cooperação Espanhola em Angola

A contribuição do Hospital Pediátrico de Luanda na defesa do direito a saúde das crianças

O Hospital Pediátrico David Bernardino foi criado em Luanda em 1999 a partir do Serviço de Pediatria do Hospital Maria Pia (Josina Machel), depois duma progressiva autonomização em que foi adquirindo órgãos próprios de administração e gestão.

Tem, dentro do Serviço Nacional de Saúde, o estatuto de Hospital Central, e presta serviços de nível terciário com orçamento próprio para salários e bens e serviços. A sua actividade é dirigida à população infantil, que entre nós se convencionou compreender as idades de 0 -10 anos e os serviços são gratuitos para a população, exceptuando uma pequena comparticipação para medicamentos e exames complementares na área da consulta externa.

O seu papel dentro dos objectivos de reconhecimento do direito à saúde respeita sobretudo a vertente curativa e de reabilitação, como é

próprio dos hospitais, contudo, na abordagem individual de cada doente procura-se cuidar da educação para a prevenção da doença, e existe uma área para vacinação.

Dentro deste quadro geral de assistência à Criança Doente, que nas presentes circunstâncias abarca não apenas os cuidados terciários, mas a medicina de primeiro contacto, devem demarcar-se duas áreas importantes:

1º. Assistência a doentes graves e urgentes (320 camas, 60 internamentos diários)

2º. Contribuição à epidemiologia, etiologia e ao tratamento das condições que são prevalentes na comunidade infantil e específicas da situação geográfica do País e seus condicionamentos socioeconómicos e tecnológicos, procurando contribuir para a procura de formas de diagnóstico, tratamento e prevenção que sejam adequados e reprodutíveis em todo o território nacional.

O Hospital é também a sede do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade Agostinho Neto, tendo já assegurado a pré-graduação de mais de um milhar de médicos. Na verdade, na altura da independência, dada a grande falta de quadros, decidiu-se que o departamento de Pediatria da Faculdade, sediado no então Hospital Universitário, fosse instalado no Hospital Maria Pia, cujo Serviço de Pediatria tem sido, desde



Foto: CIC

então, gerido pelos docentes da Faculdade. Entretanto estabeleceu-se o internato de Pediatria no Hospital, que passou a ser o único centro de Pós-Graduação Pediátrica do País, tendo já preparado 65 especialistas.

Nos últimos anos, o reforço da verba disponibilizada pelo Orçamento de Estado, o ênfase posto na formação do pessoal, a ajuda da sociedade civil, nomeadamente o Sector Petrolífero, as relações de cooperação estabelecidas, com destaque para Espanha e Portugal, foram dando ao HPDB um estatuto de centro de referência nacional, quer assistencial, quer técnico, científico e pedagógico.

Foi possível restabelecer os estudos microbiológicos no Hospital, incluindo um laboratório de Biologia Molecular, um sector de Anatomia Patológica apto para execução de biopsia e exames post mortem, um laboratório avançado para o estudo da Anemia de Células Falciformes, a criação dum Serviço de Cirurgia e Anestesia, um sector imagiológico com Sistema de TAC. O sistema de graduação modular iniciado há dois anos facilita a formação pós-graduada dos médicos das províncias. A demonstração feita nos laboratórios do hospital da importância do Hemophilus influenza com 1ª causa de meningite nas Crianças angolana serviu de respaldo à decisão de incluir a respectiva vacina no Programa largado de Vacinação nacional.

O Hospital ressentiu-se da rigidez de recrutamento de quadros praticado na adminis-

tração pública, que não acompanha os planos de desenvolvimento do hospital. No ano corrente sofreu como outras instituições, de falta de pagamento das verbas que lhe haviam sido cabimentadas no OGE. Contudo, cremos que se trata de dificuldades de percurso, que, a serem ultrapassadas concretizarão a visão deste Hospital como uma instituição simultaneamente próxima da população e na vanguarda dos esforços de inovação e progresso em favor da Saúde das Crianças Angolanas.

Com acima se refere, um dos nossos importantes parceiros tem sido a Agencia Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), cuja abordagem, aqui como na área da Oftalmologia, se tem caracterizado pelo ênfase no desenvolvimento e fortalecimento institucional, que é algo de muito mais que conceder bolsas de formação em Espanha (objectivo para o qual, diga-se, também tem largamente contribuído): é vir

para Angola e assegurar o funcionamento dos serviços, para além de fazer a formação profissional, assegurando formação em serviço e sustentabilidade. É algo que custa muito mais, na ordem de projectos de milhões de euros. Graça a isso, o nosso "serviço médico de Pediatria" começou a converter-se em Hospital Pediátrico, com um importante componente Cirúrgico e de Anestesia, fortalecimento da unidade de Cuidados Intensivos e agora, Centro de Formação de Enfermagem Pediátrica para todo o País.

De destacar igualmente, na execução dos projectos, o Conselho Interhospitalário de Cooperação (CIC), sediado em Barcelona. É uma ONG que aqui e em Moçambique tem actuado numa área que é em geral preterida pelas ONG em geral, a formação e organização dos Hospitais. Se é certo que a priorização nos Cuidados Primários na comunidade é correcta, nomeadamente em África, ela não deve ser exclusiva. Os hospitais Africanos como o nosso, pelo que fica exposto, se se dedicarem aos grandes problemas de Saúde da comunidade, poderão constituir uma retaguarda importante na elucidação das causas de doença e na criação de estratégias e normas relevantes no exercício dos Cuidados Primários de Saúde.

Fonte: Dr. Luis Bernardino, Director do Hospital Pediátrico David Bernardino em Luanda

UNICEF

Direito à saúde em Angola: uma guerra a vencer

“Apesar do crescimento econômico que o país tem vindo a registar fruto da produção do petróleo, quase dois terços da população Angolana ainda vive a baixo da linha da pobreza e Angola tem uma das taxas de esperança de vida mais baixa do mundo”.

Angola apresenta uma das taxas de mortalidade infantil mais alta do mundo, causada por doenças preveníveis como a malária, diarreia, infecções respiratórias agudas e complicações neonatais. Além disso, cerca de 35% das crianças sofrem de desnutrição crônica.

O acesso à água potável e ao saneamento para a população é precária, apenas 60 e 42%, respectivamente, contribuindo para o surgimento de várias doenças como a cólera e a pólio. O mesmo se passa com o acesso aos serviços médicos qualificados, atendendo ao legado de infra-estruturas devastadas pela guerra e a escassez de recursos humanos qualificados.

O UNICEF trabalha em conjunto com o Executivo de Angola, no sentido de desenvolver leis, políticas e orçamentos favoráveis para a criança, e garantir os seus direitos. **“A aposta é que cada criança Angolana desfrute de um pacote de serviços e produtos essenciais, e que as famílias tenham as competências, para assegurar a sua sobrevivência, desenvolvimento e bem-estar”**, disse Koenraad Vanormelingen, representante do UNICEF Angola.

Em 2007, o Governo criou o Conselho Nacional da Criança (CNAC), responsável pela implementação e monitoria dos 11 Compromissos para as Crianças de Angola. Inspirados nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) e na Convenção sobre os Direitos da Criança, estes compromissos colocaram as crianças no topo da agenda para desenvolvimento nacional,



Fotos: David Blumenkrantz, UNICEF

nomeadamente na constituição, orçamento e no plano. Nos últimos anos, de acordo com os resultados do inquérito de bem estar da população, IBEP o índice de mortalidade infantil em Angola reduziu de 250 para 195 em cada 1000 nascimentos vivos, em larga escala devido ao crescimento económico e a revitalização dos

serviços básicos, levada a cabo pelo Governo com o apoio do UNICEF.

Apesar destes resultados positivos, as crianças Angolanas enfrentam vários desafios para alcançarem o seu pleno potencial. Os indicadores sociais são alarmantes e a capacidade nacional para prestar serviços essenciais à população é bastante limitada.

Também, as lacunas e disparidades entre os mais ricos e mais pobres é bastante acentuadas, e sobretudo em função do acesso geográfico. Dados do IBEP revelam por exemplo, que a análise dos quantis económicos demonstra que a percentagem de consultas pré-natais pelos 20% da população mais rica foi de 89%, enquanto a nos 20% da população mais pobre de consultas pré-natais foi apenas de 45%.

A garantia do direito à saúde e o bem-estar da criança em Angola exige um trabalho coordenado entre os parceiros, de forma a reduzir a mortalidade materna e infantil no país e alcançar as Metas do Desenvolvimento do Milênio.

Para garantir os direitos da criança em Angola, o UNICEF conta com a parceria da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), que durante o período de 2006 a 2010 contribui com mais de 6 milhões de dólares americanos em projetos, como o de apoio a redução da mortalidade infantil e neonatal, e de tratamento do VIH/SIDA.

O UNICEF conta igualmente, com as parcerias da OMS, UNFPA, UNAIDS, USAID, a Comissão Europeia, o Governo Japonês, Africare, Oxfam-GB, CUAMM, Dom Bosco, entre outros.

Fonte: UNICEF

OMS

O combate a Pólio em Angola: O Papel da Organização Mundial para a Saúde (OMS)

A Estratégia de Cooperação da OMS com Angola para período 2009-2013 está baseada em 3 eixos principais, nomeadamente a saúde da mãe e da criança; a luta contra as doenças e o reforço na organização e gestão do sistema de saúde.

Neste sentido, a OMS em Angola tem realizado esforços em colaboração estreita com o Ministério da Saúde no sentido de interromper a transmissão do pólio vírus selvagem até finais do corrente ano. O Governo Espanhol é desde 2006 um dos principais doadores da Iniciativa Global para a Erradicação da Pólio (GPEI). O objetivo da GPEI é a interrupção da transmissão do vírus selvagem da pólio nos principais países onde a doença é ainda endêmica. O GPEI tem quatro estratégias chaves para parar a transmissão da pólio:

- Manter uma cobertura de rotina da vacinação infantil com a vacina oral da pólio (OPV);
- Celebrar dias nacionais efetivos e de alta qualidade para a imunização (NIDs) de modos a interromper a transmissão do vírus selvagem da pólio;
- Melhorar e manter sistemas de laboratório e de controlo, estancar e certificar que possam rapidamente identificar áreas infestadas com a pólio;
- Conduzir campanhas que possam parar as cadeias finais de transmissão do póliovírus selvagem.

A contribuição da Cooperação Espanhola e da OMS em

Angola, tal como em outros quatro países da África Sub-Sahariana tem como objetivo garantir o apoio necessário para reforçar o sistema de vigilância epidemiológica, a melhoria das coberturas de vacinação de rotina, o reforço da capacidade institucional e no apoio técnico na implementação das cam-



Fotos: David Blumenkrantz, UNICEF

panhas nacionais ou sub-nacionais de vacinação contra a poliomielite em colaboração com outros parceiros.

A vigilância e a monitorização das PFA (Paralisia Flácida Aguda) é crítica para a erradicação do poliovírus. O fortalecimento da capacidade ao nível do país é essencial para permitir atingir os indicadores de desempenho das PFA, de forma que todos os cidadãos angolanos beneficiem de um sistema melhorado de vigilância do póliovírus, que também é utilizado para detectar surgimento de outras doenças.

Recentemente, na sua 60ª sessão o Comitê Regional Africano da OMS realizado em Malabo na Guiné Equatorial de 30 de Agosto a 1 de Setembro do corrente ano, adotou cinco resoluções visando melhorar a situação sanitária nos Estados-Membros. Uma destas resoluções refere-se à erradicação da poliomielite na Região Africana. A Resolução convida os Estados-Membros a integrarem a vacinação na política nacional e no reforço dos sistemas de saúde, a aumentarem o financiamento para a vacinação, a melhorarem a qualidade das atividades de vacinação suplementar e de rotina, através de uma micro planificação detalhada, a intensificarem e expandirem as atividades de mobilização social, a reforçarem a investigação sobre as vacinas e a institucionalizarem a Semana Africana da Vacinação.

Fonte: OMS

“O Movimento da Cruz Vermelha e o Direito á saúde”

Se uns gatinos o roubam seu carro ao Sr. Pedro Antonio, angolano, e logo o abandonam na rua, todo o mundo sabe que a policia devolver-lhe-ia o carro ao Sr. Pedro Antonio, porque é seu, e tem direito.

Mas se calhar o Sr. Pedro Antonio fica doente, como angolano, também tem direito a saúde. O governo

tem obrigação de criar as condições nas quais as pessoas possam viver o mais saudavelmente possível. Estas condições incluem fatores determinantes para a saúde como o acesso a água limpa e potável, condições sanitárias adequadas e acesso a alimentos são, nutrição adequada, vivenda, boas condições do trabalho, meio ambiente, informação sobre questões relacionadas com a saúde, acesso a educação, incluída a educação sexual e reprodutiva.

O Movimento da Cruz Vermelha tem como campo principal de atuação a saúde, e assim, como instituição auxiliar dos



poderes públicos, trabalha diariamente para que esse direito a saúde seja uma realidade. Esse trabalho é feito desde os sete princípios que tem o Movimento: humanidade, imparcialidade, neutralidade, independência, voluntariado, unidade e universalidade.

A Cruz Vermelha de Angola está a trabalhar por esse objetivo desde o ano 1978 em todas as províncias do país. E desde o ano 1996 em parceria com a Cruz Vermelha Espanhola, e em apoio das instituições públicas, executa projetos para conseguir que o direito a saúde não seja um direito abstrato que somente fica co-

mo uma declaração nos livros, mais as pessoas possam desfrutar dum mínimo básico.

Projetos como centros ortopédicos, reabilitação de centros de saúde, reinserção sócio-laboral de mutilados, distribuição alimentar, sensibilização e prevenção de ETS-VIH, segurança alimentar, água e saneamento, etc. Mui-

tos deles com o financiamento da Agencia Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento.

Ainda fica um longo caminho por recorrer, mais é nossa responsabilidade, e é o compromisso do Movimento da Cruz Vermelha, ficar perto das pessoas e trabalhar para que o Sr. Pedro Antonio e todos os angolanos possam gozar do máximo grau de saúde.

Fonte: Cruz Vermelha de Angola – Cruz Roja Española

A Cooperação Cultural em Angola

O Escritório Técnico de Cooperação em Angola começa um período de grande actividade cultural em último trimestre do ano 2010:

*No passado dia 12 de Setembro se inaugurou oficialmente a II Trienal de Luanda, igual a edição anterior celebrada no ano de 2007, contou com o escritório Técnico de Cooperação da embaixada de Espanha em Angola.

Este evento esta assente em dois eixos fundamentais: Geografias Emocionais, Arte e Afectos e quatro núcleos, nomeadamente: artes visuais, artes cénicas, e projectos culturais. Cada um dos referidos núcleos ira albergar sete eventos diferentes, perfazendo um, total de 28 programas.

O Projecto artístico, que conta com a participação de Espanha, aborda cinco áreas que são consideradas de grande importância para o desenvolvimento das relações sócio culturais e de Cooperação entre Angola e Espanha: 1) Residência artística de Txuspo Poio e Yapci Ramos; 2) Participação do curador Orlando Brito; 3) Doação de livros sobre arte para a futura criação da Biblioteca do Museu Nacional de Arte Contemporânea em Angola, 4) Projectação dos

filmes Espanhóis: “Bem-vindo Mr. Marshall”, “Mar Adentro”, y “As Segundas feiras ao Sol”; y 5) Participação especial do reconhecido artista Miquel Barceló.

*Dentro da estratégia da cultura e desenvolvimento e de acordo com a estrategia da Cooperação Espanhola em Angola, a AECID está a apoiar a gestão de **projecto “Modernização da Biblioteca Nacional de Angola BNA”**, que tem como objectivo o fortalecimento institucional da biblioteca Nacional de Angola e do sistema de Biblioteca Publicas de Angola, no que diz respeito a planificação dos recursos humanos. O projecto que conta com assistência técnica do departamento de Biblioteconomia da Universidade Carlos III de Madrid (Espanha) vai receber nas próximas semanas dois especialistas que desenvolverão um curso de formação para técnico do BNA em áreas identificadas.

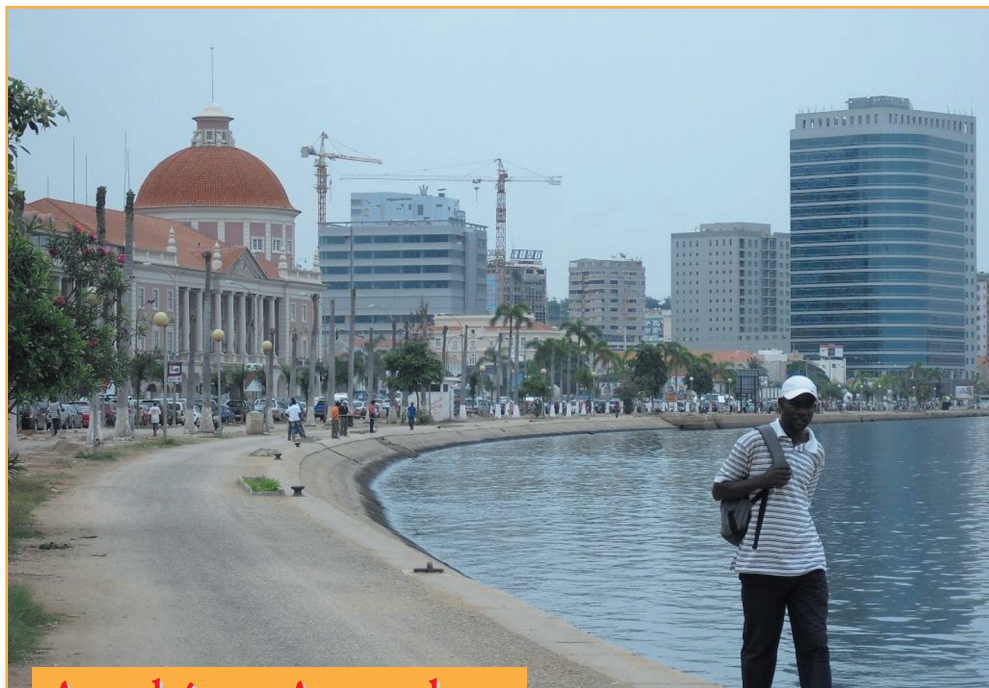
*Neste último trimestre do ano 2010 terá lugar o acto de apresentação da **publicação de “Agostinho Neto: Obra Poética Completa” em Castelhano**, que recorre as obras “Sagrada

Esperança”, “Renuncia Impossível”, e “Amanhecer”. O projecto é resultado de um esmerado trabalho editorial entre a Fundação Agostinho Neto e a AECID, que conta com a entidade angolana “União de Escritores Angolanos” como co-editores. O trabalho realizado se enquadra da estratégia e desenvolvimento da Cooperação Espanhola, que tem como uma das suas dimensões essenciais o fomento da Cooperação cultural como veículo de intercâmbio e reconhecimento mútuo entre os países e suas culturas.

*Os dias 25, 26 e 27 de Novembro, se celebrarão em Luanda o **evento “União Eletrónica”**, promovido pelo trabalho em conjunto com as Embaixadas dos países membros da União Europeia: Espanha, Itália, França, Alemanha e países Baixos. Com o objectivo de promover a cultura europeia e os intercâmbios entre Europa e Angola, o evento contará com a participação de um Dj de cada um dos países Europeus e a participação de um Dj Angolano.

Fonte: OTC Angola

Semana da Cooperação Espanhola em Angola



As dúas Angolas



Fotos: Médicos Del Mundo

O Escritório da Agencia Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento em Angola (AECID), celebrou a Semana da Cooperação nos dias 8 e 9 de Setembro na cidade de Luanda.

O dia 8 de Setembro, foi presenciado vários agentes que colaboram com a Cooperação para o Desenvolvimento em Angola na comemoração em Espanha do “Dia do Cooperante”. Desta maneira informou-se que no ano 2006, o Conselho de Ministros

do Governo de Espanha aprovou pelo Real Decreto a celebração deste dia em reconhecimento ao trabalho dos cooperantes que trabalham em todo o mundo pela consecução dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), 8 objetivos subscritos por 189 chefes de Estado e de Governo no mesmo dia do ano de 2000.

O evento cultural programado para a tarde do dia 8 de Setembro, começou com palavras de boas vindas do Coordenador Geral da Cooperação Espanhola em Angola, o Sr. Josep Puig i Gómez, fazendo referên-

cia ao texto de Eduardo Galeano “Direito a sonhar”. Os convidados puderam desfrutar da projeção do documental “Historias do Milênio”, capítulo ODM4: “Reduzir a mortalidade infantil em Moçambique”. A serie de 8 documentais dedicam cada um dos capítulos a um ODM, e é uma produção de alta qualidade, fruto de trabalho conjunto da Televisão Espanhola/AECID/Produções “El Sótano”. De seguida foi feita uma recepção e a atuação do musico local Nelson Guitar.

Fruto do êxito da projeção do documental e do interesse geral do público por este tipo de iniciativas, e de acordo a Estratégia da cultura e Desenvolvimento da Cooperação Espanhola, o Escritório Técnico de Cooperação iniciará proximamente um ciclo de Cinema Fórum com base nos documentais “Histórias do Milênio”.

A atividade desenvolvida no dia 8 de Setembro, que contou com grande êxito de assistência, contribui para a difusão do trabalho que realiza a AECID em Angola e outros países do mundo, e a fortalecer os vínculos pessoais e de trabalho entre agentes de Cooperação que representam as diferentes ONGD espanholas, contrapartes locais, entidades governamentais, organizações multilaterais de desenvolvimento, organizações da sociedade civil, etc., que trabalham dia a dia conjuntamente para alcançar os ODM.

No dia 9 de Setembro, e com a intenção de continuar com a comemoração da Semana da Cooperação, realizou-se um colóquio sobre “O Direito da Saúde” e contou com a presença da imprensa. Os integrantes da mesa foram: o Sr. Juan Ovejero, Diretor de Programas da OTC em Angola, Sr. Brandão Co, Chefe de Sobrevivência e Desenvolvimento Acelerado das Crianças de UNICEF em Angola, Sr. Miguel Bettencourt, Decano da Faculdade de Medicina da Universidade Agostinho Neto, Sra. Patrícia Pintado, Coordenadora em Angola da ONG Médicos do Mundo, e a Sra. Itxaso Arca, Técnica Sanitário de ONG Médicos do Mundo

Fonte: OTC Angola

Educação para o Desenvolvimento

A Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) resolveu nos finais de 2005, no marco dos acordos bilaterais de Cooperação um financiamento de 1.068000 Euros ao Ministério de Educação de Angola, para apoiar a criação incluída a aquisição de equipamento, e a aposta em marcha da unidade gráfica do Ministério.

Esta unidade gráfica era uma das apostas do ministério da Educação de Angola para o desenvolvimento da reforma Educativa e portanto, elemento estratégico da VI Comissão Mista de Cooperação técnica, científica e cultural entre a Republica de Angola e Espanha. O apoio da AECID tem sido destinado a construção do edifício que alberga a Unidade Gráfica. Seu equipamento é proveniente de Cantábria (Espanha) e Alemanha e a formação do seu pessoal técnico que teve lugar entre os anos 2008 e 2009 na escola de artes gráficas do Instituto Tajamar de Madrid.

Na primeira quinzena de Setembro começou a operar a Unidade Gráfica de onde saíram as primeiras publicações, e tem já encomendado numerosos trabalhos por parte do Ministério de Educação.



Fonte: OTC Angola

A Cooperação Espanhola abre o processo de dialogo para o estabelecimento do Marco de Associação com o Governo de Angola



O Marco de Associação (MAP) substitui ao anterior Documento Estratégia Pais e virá acompanhado pela assinatura dum MOU(memorando de entendimento) entre o Governo de Espanha e o Governo de Angola.

Estará elaborado nos próximos meses e terá uma vigência de 4 anos alinhado com o Plano de Desenvolvimento a Médio Prazo 2009-2013.

O Marco de Associação é uma estratégia compartilhada de associação a escala país para os objectivos e visões comuns de desenvolvimento humano e erradicação da pobreza. O MAP segue os conceitos da Declaração de Paris e a Agenda de Accra: é um processo de negociação e dialogo permanente com o Governo de

Angola e de criação de espaços de dialogo e coordenação com actores presentes no país, para conseguir ter um documento com uma estratégia consensual, que incluía os objectivos e resultados comuns, assim como os compromissos, recursos e mecanismos de mutua

rendição de contas para os próximos anos. Portanto, para o estabelecimento do Marco de Associação se prevêem criar ou reforçar os seguintes mecanismos de coordenação ou espaços de dialogo:

Grupo bilateral. Composto pelo Ministério de Relações Exteriores do Governo de Angola e a Embaixada de Espanha a través do seu Escritório Técnico de Cooperação em Angola (OTC). Espera-se que o seu funcionamento tenha carácter de continuidade no tempo de

vigência do marco e possa server, como mecanismo de seguimento e de mutua rendição de contas.

Grupo Estável de Coordenação. Formado pela equipa de OTC e os actores da cooperação espanhola presentes em Angola (Embaixada, ONGDs, universidades e empresas que trabalham no âmbito do desenvolvimento, além da representação do Escritório económico e comercial)

Grupo Misto de Coordenação. Formado por os membros do Grupo Bilateral, Grupo Estável, Organismos multilaterais de desenvolvimento, agentes de cooperação e outros doadores. As suas principais metas é favorecer a harmonização e a divisão do trabalho entre os actores, servindo de ponto de encontro para debater e dar seguimento aos objectivos e resultados de desenvolvimento comuns, e além apoiar possíveis iniciativas conjuntas sectoriais, nas quais os doadores líderes e activos possam ter encontro para dialogar sobre os novos instrumentos de cooperação para o desenvolvimento, Ajuda Delegada, Cooperação Triangular, Programas de Cooperação Interuniversitaria, entre outros.

O objectivo é dar um carácter estável ao grupo, que possa ter encontros semestrais de seguimento da associação e de dinamização do alinhamento e a harmonização entre os actores. Fonte:

OTC Angola

Visita do Governo da Província de Malange ao escritório da Cooperação Espanhola em Angola

No passado dia 18 de Agosto o vice-governador para área económica da província de Malange, Sr. António David Dias da Silva, acompanhado pelo consultor Bruno Camavo, realizou uma visita de cortesia ao escritório da Cooperação Espanhola em Luanda.

Malange, é uma das três províncias prioritárias para Cooperação Espanhola em Angola, onde se concentram muitas intervenções financiadas pela Agencia Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), através de subvenções tanto bilaterais, multilaterais bem como de ONGs.

O objectivo da reunião era de mostrar os interesses e a estratégia do Governo provincial de Malange de como o desenvolvimento económico do seu território, em especial de alguns municípios com grande potencial turístico, procurando uma melhor alienação, complementaridade com as iniciativas da Cooperação Espanhola encaixam com o Objectivo específico (OE4) de desenvolvimento rural do plano director (apoiar e incen-

tivar um desenvolvimento rural com enfoque territorial)

O encontro se caracterizou por um ambiente de alargarem a cooperação entre as partes, e terminou com o compromisso de manter um diálogo mais fluido e constante entre as instituições para conseguir uma maior alien-

ação com as políticas provinciais, e assim alcançar um maior impacto na redução da pobreza da província de Malange.

Fonte: OTC Angola



Encerramento do Projecto de capacitação de Instrutores em desminagem Humanitária

A Cooperação Espanhola, e o Instituto Nacional de Desminagem de Angola (INAD) encerraram no passado dia 12 de Agosto o projecto de capacitação de instrutores em desminagem humanitária e sinistro de equipamentos de vanguarda que contou com assistência técnica de ARETECH.

Segundo dados da comissão interministerial de Desminagem e assistência Humanitária (CNIDAH) de Angola, de 2,5 milhões de habitantes do país, 20% da população se vêm afectados pela presença das minas e UXOs (munição usada e que não explodiu) que estão presentes no país devido a guerra civil sofrida entre 1975 e 2002. Os trabalhos de desminagem realizados entre 2006 e 2010, conseguiram limpar 14.043Km de estradas, e removidas 298.242 minas anti-pessoais, 8535 minas anti-tanque e 45.370 UXOs. No mesmo período de 2006 – 2010 as minas e UXOs causaram a morte de 166 pessoas e ferido 313. Estes dados reflectem a realidade de um país onde as populações rurais gozam de segurança necessária para poder desenvolver suas actividades produtivas e comerciais.

Para além dos problemas de transporte de passageiros e mercadorias dentro do país. Por esta razão, a Cooperação Espanhola decidiu há dois anos apoiar um projecto apresentado pelo INAD para a capacitação de desminagem. Para tal, contou com a participação da assistência técnica da empresa ARETECH presente em Angola. No marco do projecto, se distribuiu material de ultima geração para as brigadas de desminagens e se realizaram duas formações uma em Espanha e outra em Angla.

No passado dia 12 de Agosto celebrou-se

a entrega de diplomas aos alunos que receberam formações em Angola na cidade do Huambo, foram formados 50 técnicos de desminagem de todas as províncias do país com a metodologia de formação de formadores de maneira que os conhecimentos adquiridos possam ser transmitidos ao maior número de pessoas possível. No marco da formação realizada e das práticas de campo também se destruiu um arsenal de minas e UXOs de 600Kg.

Fonte: OTC Angola



Trabalhando em parceria pela segurança alimentar

A Cooperação Espanhola em colaboração com Ministro da Saúde, Representantes das Agências das Nações Unidas envolvidas no programa e os Representantes dos Ministérios da Saúde e Agricultura, lançaram o “Programa Conjunto, Infância, Segurança Alimentar e Nutricional em Angola” no marco do Fundo Espanha – PNUD para o desenvolvimento dos objetivos do Milênio com um montante de 4M\$.

O Fundo Espanha – PNUD, para o Desenvolvimento dos Objectivos do Milênio em Angola destinou 4.000.000\$ para o programa conjunto “Infância, Segurança Alimentar e Nutricional em Angola”. O programa foi apresentado no último trimestre na província de Bié pelo Ministro da Saúde, José Van-Dú-nem, o Coordenador geral da Cooperação Espanhola em Angola, Josep Puig, a representante das UN, para este acto, Sra. Amélia Russo de Sá, os representantes do PNUD, UNICEF, OIM, OMS e FAO e os representantes dos Ministérios da educação, agricultura, governador provincial y administradores da província de Bié.

O programa de fortalecimento institucional servirá para revitalizar os serviços municipais de apoio a sobrevivência de crianças nos municípios das províncias do Bié, Cunene e Moxico, criando condições para o acesso básico aos serviços municipais de saúde, segurança alimentar e nutricional. Além disso, o programa incorpora assistência técnica específica para o fortalecimento da segurança alimentar das famílias, criar escolas de campo para capacitar os camponeses, ensinando-lhes técnicas agrícolas convencionais, com vista a diversificar a produção e promover a utilização de produtos locais. Por último o programa prevê a intervenção nas escolas primárias e as associações de mães e pais de alunos, através de um programa de educação social, concientização, a merenda escolar e as hortas escolares.

Cerca de 8,2 % das crianças angolanas de 6 a 59 meses apresentam má nutrição aguda e 29, 2 % apresentam uma má nutrição crônica, causada pela inadequada dieta alimentar, enfermidades infecciosas ou a combinação das duas causas. Na província do Bié as enfermidades mais registradas são; a malária, que é a primeira causa de enfermidade e morte nesta província com 41.8% de casos, as infecções respiratórias agudas e as diarreias agudas. Enquanto as enfermidades endêmicas, a tuberculose e o VIH/SIDA são as que mais mortes causam.

Fonte: OTC Angola

Angola Apresentação do “Projecto de Acesso a Água de Qualidade para Agricultura Irrigada Urbana e Suburbana na Cidade de Luanda”



A Cooperação Espanhola em colaboração com a Secretaria de Estado para o Desenvolvimento Rural de Angola e a Representação da FAO em Angola apresentou no passado dia 25 de Junho, o Projecto Acesso Qualidade da Agua para a Agricultura Irrigada Urbana y Suburbana na cidade de Luanda.

A Cooperação Espanhola atribui 999.930 dólares como contribuição voluntária á FAO para a implementação do projecto de Acesso a Água de Qualidade para Agricultura Irrigada Urbana e Suburbana na Cidade de Luanda. O projecto foi apresentado no passado dia 25 de Junho de 2010 no Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas (MINDERP), onde esteve presente a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural e das Pescas, Dra. Filomena de Fátima Lobao Telo Delgado, o Representante da FAO em Angola, Sr. Momoudou Dialo, e o representante da AECID por este acto, Sr. Javier Cabrera Cornide, O evento contou com a participação de representantes dos utilizadores do projecto, varias Agencias das ONU, ONGD angolanas e de Directores Provinciais de Agricultura e Aguas.

Estima-se que a cidade de Luanda alberga 35% da população de Angola, isto é, que a cidade de Luanda tem mais de 5.500.000 milhões de habitantes, com a particularidade de que esta população tem aumentado rapidamente, porque, em 1990 a estimativa da população foi 700.000 habitantes. As maiorias dos habitantes de Luanda foram força-

dos a deslocar-se de zonas rurais durante a guerra civil que sofreu o país de 1975-2002. A taxa de pobreza em Luanda é de cerca 33% da população. O projecto pretende fortalecer a agricultura urbana e suburbana, garantir o acesso a qualidade da água em torno da cidade de Luanda, a pesar que Luanda já conta com recursos de aquacultura suficientes, estes não cumprem necessariamente as normas de qualidade ou não são acessíveis aos agricultores. Com o acesso a utilização de água de qualidade, serão capacitados para realizar horticultura intensiva, que proporcionará rendimentos, reduzirá a pobreza e melhorará a segurança alimentar e nutricional.

O Projecto alcançará a 2.200 utilizadores directos e a 8.000 utilizadores indirectos, foco em três pontos específicos da intervenção. Na cidade de Luanda vai trabalhar em dois centros assistidos, um de crianças em risco de exclusão social, Centro Arnaldo Jansen, e outro de terceira idade, centro de idosos o Beiral. Os centros capacitarão os utilizadores, trabalhadores e vizinhos em técnicas de cultivo de agricultura em micro-hortas. Na zona periférica da cidade de Luanda trabalhará com a Cooperativa de Agricultores de Santiago Funda, no município de Cacua-co, uma das fontes mais produtivas e que abastece hortícolas para a cidade de Luanda, de modo que possam melhorar as técnicas de cultivo e tornar a terra mais produtiva.

Fonte: OTC Angola



Cooperando
Espanha - Angola

OTC Angola

Rua: Presidente Marien Ngouabi nº 118

Tel: +244 - 222 356747 - 222 355540

Fax: +244 222 352874

otc.angola@aecid.es

www.aecid.es